

M33 - Metrologista

ATENÇÃO

1. O **caderno de questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, conforme distribuição abaixo, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E), e um tema de redação.
de 01 a 16 – LÍNGUA PORTUGUESA
de 17 a 40 – ESPECÍFICA
2. Ao receber o material, verifique no **cartão de respostas** e na **folha de resposta da redação**, seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. É de responsabilidade do candidato verificar, ao receber o **caderno de questões**, se o código do cargo de prova mostrado na capa corresponde ao código do cargo de prova mostrado no **cartão de respostas**. Caso não corresponda, peça imediatamente ao fiscal de sala a troca do **caderno de questões**.
ATENÇÃO: A prova será corrigida pelo gabarito do **cartão de respostas**.
4. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **cartão de respostas** e a **redação**.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **cartão de respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **cartão de respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **cartão de respostas** por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **cartão de respostas**:
 - 6.1 A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada. Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **cartão de respostas**.
 - 6.2 Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **caderno de questões**.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **cartão de respostas** e a **folha de resposta da redação**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** e a **folha de resposta da redação**. Não esqueça o documento de identidade.

BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

A vida nos navios que partem para alto-mar é muito dura. Oficiais e marinheiros espremem-se em espaços exíguos, enfrentam os perigos dos mares desconhecidos e padecem de doenças terríveis. A principal causa de mortalidade, além dos naufrágios, é o mal das gengivas, um flagelo das tripulações. Depois de algumas semanas no mar, as gengivas incham e começam a apodrecer, exalando um odor insuportável. Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte - sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome. A tripulação se ressentia da falta de alimentos frescos. Os oficiais têm permissão para embarcar animais vivos, como galinhas, cabritos e porcos, mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem. A partir daí, a principal comida a bordo são os biscoitos da regra, feitos de farinha de trigo e centeio. Cada tripulante tem direito geralmente a 400 gramas diários de biscoito, a ração básica de sobrevivência no mar.

A má conservação dos alimentos é um problema grave. Armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente. Os navios vivem infestados de ratos, baratas e carunchos. Insetos e vermes disputam com os homens o alimento escasso e comprometem as já precárias condições de higiene. Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados. Peixes frescos são uma raridade - além de difíceis de pescar em alto-mar, a população prefere não gastar o pouco alimento disponível como isca de resultados incertos. As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés e cuidadosamente vigiadas para evitar incêndios. À noite e durante as borrascas, os fogões ficam apagados. A água, transportada em grandes tonéis, também apodrece pelo acúmulo de algas e parasitas. Quando ela escasseia, nas longas viagens, o racionamento aumenta e cozinha-se com água do mar. Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos. Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente. Suspeita-se que uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar que o mundo é redondo, atribuindo-lhe, ao contrário, o formato de uma "teta de mulher", conforme escreveu em arrebatada carta enviada à piedosíssima rainha Isabel de Castela. [...]

Só os oficiais têm aposentos próprios. A maioria da tripulação vive esparramada pelo convés e dorme em lugares improvisados. Expostos ao sol, ao frio e à chuva, muitos marinheiros morrem de doenças pulmonares. Não há banheiros. As necessidades são feitas diretamente no mar, com a ajuda de pequenos assentos pendurados sobre a amurada. O uso de urinóis à noite e durante as tempestades aumenta a pestilência a bordo. O responsável pelos raros cuidados com a higiene da tripulação é o barbeiro. Seu estojo é composto de seis navalhas, duas pedras de limar, duas tesouras, dois espelhos, dois pentes, uma bacia de barbear e outra para se lavar. Também inclui apetrechos para curar feridas e uma farmácia de bordo com ungüentos, óleos aromáticos, purgantes, água destilada e ervas medicinais. A função do barbeiro é tão importante que ele é um dos poucos tripulantes com o privilégio de dividir a mesa de jantar com o capitão e o piloto.

(http://veja.abril.com.br/idade/descobrimto/p_002.htm.)

1. O texto tem como objetivo:

- A) descrever as condições de vida das tripulações dos navios em fins do século xv, princípios do século xvi;
- B) defender o ponto de vista de que a alimentação deveria ser mais bem acondicionada e preservada nos navios da frota de Colombo.
- C) narrar episódios que culminam com a loucura de Colombo, atribuída a uma diarreia intermitente;
- D) expor as razões que tornam as tripulações dos navios de outrora tão vulneráveis ao flagelo conhecido como mal das gengivas;

- E) mostrar que a navegação marítima evoluiu grandemente nos últimos quinhentos anos, tornando a vida das tripulações mais segura.

2. A alternativa em que se apontam dois antônimos para o nome em destaque empregado no texto é:

- A) "espaços EXÍGUOS" / apertados, diminutos;
- B) "um FLAGELO das tripulações" / castigo, suplício;
- C) "PRECÁRIAS condições de higiene" / escassas, insuficientes;
- D) "durante as BORRASCAS" / tormentas, procelas;
- E) "uma diarreia INTERMITENTE" / constante, permanente.

3. Todas as preposições em caixa alta abaixo relacionadas têm a relação indicada corretamente após a barra inclinada, COM EXCEÇÃO da que se encontra no item:

- A) "espremem-se EM espaços exíguos" / lugar;
- B) "definham DE fome" / causa;
- C) "usados PARA disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados" / fim;
- D) "apodrece PELO acúmulo de algas e parasitas" / tempo;
- E) "cozinha-se COM água do mar" / meio ou instrumento.

4. O sentido de: "Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente" (2º parágrafo) fica visivelmente alterado com a seguinte redação:

- A) Essas doenças minam o corpo e entorpecem a mente.
- B) Essas doenças minam o corpo, tanto quanto entorpecem a mente.
- C) Essas doenças não apenas minam o corpo, mas entorpecem a mente.
- D) Essas doenças não minam o corpo, mas entorpecem a mente.
- E) Essas doenças tanto minam o corpo como entorpecem a mente.

5. O sentido fundamental da frase: "Armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente" (2º parágrafo) será outro, se ela for reescrita como:

- A) Por ser armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- B) Caso armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- C) Sendo armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- D) Como é armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos, a comida apodrece rapidamente.
- E) A comida apodrece rapidamente, porquanto armazenada em paióis pouco arejados, quentes e úmidos.

6. A mudança na ordem os termos altera o sentido do enunciado em:

- A) "A vida nos navios que partem para alto-mar é dura." / É dura a vida nos navios que partem para alto-mar.
- B) "A má conservação dos alimentos é um problema grave." / A má conservação dos alimentos é um grave problema.
- C) "Os navios vivem infestados de ratos, baratas e carunchos." / Os navios vivem infestados de carunchos, baratas e ratos.
- D) "À noite e durante as borrascas, os fogões ficam apagados." / Os fogões, à noite e durante as borrascas, ficam apagados.
- E) "Só os oficiais têm aposentos próprios." / Os oficiais têm só aposentos próprios.

7. O elemento do texto a que faz referência o pronome em caixa alta está corretamente indicado em todas as alternativas, COM EXCEÇÃO da seguinte:

- A) "mas ESSA carga geralmente é consumida" (1º parágrafo) / animais vivos, como galinhas, cabritos e porcos;
- B) "A partir dAÍ, a principal comida a bordo são os biscoitos da regra" (1º parágrafo) / os primeiros dias de viagem;
- C) "Quando ELA escasseia" (2º parágrafo) / a água;
- D) "Talvez venham daí as febres e diarreias QUE atormentam a todos" (2º parágrafo) / a água do mar;
- E) "atribuindo-LHE, ao contrário, o formato de uma 'teta de mulher'" (2º parágrafo) / o mundo.

8. O par de vocábulos cujos prefixos têm o mesmo significado que o prefixo de EMBARCAR é:

- A) imigração / intrometer;
- B) antebraço / pressupor;
- C) circunavegar / perímetro;
- D) anônimo / inativo;
- E) internacional / entrelinha.

9. A alternativa em que, sem prejuízo das normas de concordância, a forma verbal sugerida pode substituir a forma empregada no texto é:

- A) "A tripulação se ressentida da falta de alimentos frescos." / ressentem;
- B) "A má conservação dos alimentos é um problema grave." / são;
- C) "Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados." / disfarçarem;
- D) "Talvez venham daí as febres e diarreias que atormentam a todos." / atormenta;
- E) "Essas doenças não só minam o corpo como entorpecem a mente." / entorpece.

10. Ao reescrever-se a voz passiva analítica em passiva pronominal, cometeu-se um ERRO de concordância verbal na seguinte alternativa:

- A) "mas essa carga geralmente é consumida nos primeiros dias de viagem" / mas consome-se geralmente essa carga nos primeiros dias de viagem;
- B) "Os temperos fortes são usados para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados" / Usa-se os temperos fortes para disfarçar o gosto dos alimentos deteriorados;
- C) "As refeições são preparadas num fogão a lenha existente no convés" / Preparam-se as refeições num fogão a lenha existente no convés;
- D) "As necessidades são feitas diretamente no mar" / Fazem-se as necessidades diretamente no mar;
- E) "Seu estojo é composto de seis navalhas" / Compõe-se seu estojo de seis navalhas.

11. Verbos como SUSPEITAR ou DUVIDAR, quando complementados por oração, podem reger ou não a preposição DE. Assim, por exemplo, "Suspeita-se QUE [ou DE QUE] uma diarreia intermitente tenha contribuído para os delírios do grande almirante Cristóvão Colombo, que ultimamente deu até para duvidar QUE [ou DE QUE] o mundo é redondo" (2º parágrafo). O emprego dessa preposição, no entanto, é inaceitável em:

- A) Penso [de] que o país deve aumentar a oferta de empregos.
- B) Ela lembrou-me [de] que era uma senhora de sociedade.
- C) Gostaria [de] que o nomeassem para o cargo.
- D) Eles me informaram [de] que a operação havia sido um sucesso.
- E) Devo preveni-lo [de] que não comparecerei à reunião.

12. Conjugam-se como ESCASSEAR - "ela escasseia, nas longas viagens" (2º parágrafo) - os verbos relacionados em:

- A) nomear / copiar;
- B) semear / arriar;
- C) pentear / odiar;
- D) bloquear / sediar;
- E) rodear / recriar.

13. Há evidente equívoco em relação ao comentário sobre o processo de formação da palavra empregada no texto em:

- A) barbeiro: substantivo derivado de substantivo;
- B) mortalidade: substantivo derivado de adjetivo;
- C) rapidamente: advérbio derivado de adjetivo;
- D) racionamento: substantivo derivado de verbo;
- E) pulmonares: adjetivo derivado de adjetivo.

14. No trecho "é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente À MORTE" (1º parágrafo), seria necessário manter o acento grave, caso se substituísse o termo em caixa alta por:

- A) a um sentimento de pânico;
- B) a consciência de seu próprio fim;
- C) a tentativas de suicídio;
- D) a rebelar-se no navio;
- E) a algo como a loucura.

15. Todos os pares de vocábulos abaixo acentuam-se com base em uma mesma regra ortográfica, COM EXCEÇÃO do seguinte:

- A) úmidos / aromáticos;
- B) naufrágios / exíguos;
- C) insuportável / disponível;
- D) convés / diarreias;
- E) urinóis / tonéis.

16. Relacionam-se abaixo alguns sinais de pontuação que poderiam supostamente substituir o travessão usado em "Às vezes, é preciso cortar a carne apodrecida antes que o inchaço cubra os dentes e leve o doente à morte - sem conseguir mastigar, os infelizes definham de fome" (1º parágrafo):

- I - vírgula
- II - dois pontos
- III - ponto e vírgula
- IV - ponto (seguido de letra maiúscula)

Dos sinais de pontuação acima relacionados, o travessão pode ser substituído, sem comprometer a leitura do enunciado:

- A) apenas por I;
- B) por I e II;
- C) por II, III e IV;
- D) por III e IV;
- E) por qualquer dos sinais relacionados.

ESPECÍFICA

17. Tratar de Metrologia é tratar de organismos de normalização, e estes organismos agora estão assumindo uma feição mais globalizada e um alcance mundial, como é o caso do(a):

- A) INMETRO;
- B) ISSO, IEC e ISA;
- C) CEN e CENELEC;
- D) ANSI;
- E) IEEE.

18. A OHSAS 18001 é uma especificação que tem por objetivo fornecer às organizações os elementos de um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) eficaz, passível de integração com outros sistemas de gestão, dentre eles os da qualidade e meio ambiente. Portanto, estas Normas têm como objetivo auxiliar as empresas a:

- A) alcançar seus objetivos de segurança e saúde ocupacional, mas atendendo a legislação vigente;
- B) superar seus objetivos de segurança e saúde ocupacional, independente da legislação vigente;
- C) pesquisar objetivos de segurança e saúde ocupacional, discutindo a legislação vigente;
- D) maximizar seus objetivos de segurança e saúde ocupacional, debatendo a legislação vigente;
- E) alcançar seus objetivos de segurança e saúde ocupacional.

19. O Organismo de normalização, conhecido em todo o mundo como ISO, é uma organização não-governamental estabelecida em 1947 em Genebra, Suíça, com a missão de promover o desenvolvimento da normalização e das várias atividades associadas para facilitar a troca internacional de bens e serviços. Hoje, conta com mais de 150 países membros e desenvolve trabalhos relativos às diversas áreas técnicas. ISO é a abreviatura, em inglês, de:

- A) International Organismo of Standards;
- B) Inside Order of Standardization;
- C) Inmetrology Suiss for Organization;
- D) International Organization for Standardization;
- E) Intent to Same Organization.

20. A FDG afirma que pretende assegurar, de maneira planejada, a satisfação dos *stakeholders*, por meio da integração de sistemas, como o de Gestão da Qualidade (SGQ - ISO série 9000), para satisfação dos clientes; Gestão Ambiental (SGA - ISO série 14000), para satisfação da sociedade, interessada no desempenho ambiental da organização; Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (SSO - BS 8800/OHSAS 18001), para satisfação dos colaboradores, através da prevenção de riscos ocupacionais. Segundo a FDG, a integração promove uma conscientização maior de todas as camadas da organização, não somente em obter produtos de qualidade para seus clientes, mas em produzir respeitando o meio ambiente, com segurança e saúde para os colaboradores. Além de obter os benefícios do efeito sinérgico, a empresa diz ainda que há uma vantagem adicional que é ter:

- A) um SIG bem simples;
- B) um único Manual da Qualidade da Gestão Integrada;
- C) o tratamento de anomalias e não-conformidades absolutamente desburocratizado;
- D) menos gente no sistema de produção;
- E) auditorias mais superficiais.

21. O organismo de normalização ISA, International Society for Measurement and Control, tem por missão o desenvolvimento de normas para instrumentação, medição, automação e controle. Trata-se de uma organização dedicada a engenheiros e técnicos ligados à área da medição e controle, possuindo mais de 180 seções locais, e representa cerca de 110 países, contando atualmente com mais de 47 mil membros. A ISA, hoje, é a maior:

- A) organização mundial nessas áreas específicas;
- B) concentração em uma organização certificadora;
- C) pesquisadora da função qualidade em todo o mundo;
- D) investidora em qualidade de toda a Europa;
- E) articuladora de benefícios junto aos países africanos.

22. É necessário que as organizações estejam conscientes de suas atividades e entendam como elas são - ou serão afetadas pelos requisitos legais ou por outros requisitos aplicáveis - e comuniquem tal informação ao pessoal pertinente. Os requisitos da OHSAS 18001:1999 sem dúvida podem promover a conscientização e a compreensão das responsabilidades legais. A sigla OHSAS significa:

- A) Occupancy Health and Security Assets Series;
- B) Occupational Health and Safety Asseveration Series;
- C) Occupational Hell and Safety Assessment Series;
- D) Occurrence Health and Security Assignment Series;
- E) Occupational Health and Safety Assessment Series.

23. A instituição brasileira INMETRO, Instituto de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, foi fundada em 1973, como Autarquia Federal, com a missão de executar as políticas nacionais de metrologia e da qualidade, atuando como órgão normativo juntamente com o(a):

- A) INCRA;
- B) MST;
- C) DNER;
- D) ABNT;
- E) DNIT.

24. Toda empresa deve definir claramente quais os produtos que estão dentro do escopo do sistema de gestão da qualidade. Aqueles que estiverem incluídos nesse escopo deverão atender a todos os requisitos da ISO 9001:2000, a menos que a organização possa demonstrar claramente que certos requisitos não se aplicam e que estão previstos na:

- A) seção 7 da ISO 9001: 2000;
- B) situação típica de exclusão;
- C) incapacidade de controle, monitoramento e medição;
- D) ISO 9002:1994, que orientou a certificação anterior;
- E) incompetência formal da empresa.

25. Existem vários métodos de medição, mas em um deles o objeto da medição é trocado por um outro da mesma natureza, de valor conhecido, escolhido de forma a que os efeitos no dispositivo indicador sejam os mesmos. É o que ocorre na medição da resistência de uma corrente visando à comparação de correntes, que é chamado de medição por:

- A) comparação;
- B) substituição;
- C) troca;
- D) replace;
- E) similitude.

26. Com base na ISO 9001:2000, prevenção é a parte do processo de qualidade que trata da antecipação para impedir ou neutralizar ações, ou ocorrências indesejáveis, mesmo que produzidas pela natureza. A ação preventiva deve alcançar inclusive causas de não-conformidades:

- A) reais;
- B) evitáveis;
- C) potenciais;
- D) presumidas;
- E) admitidas.

27. Ainda há necessidade de tabelas de conversão de unidades entre os diferentes sistemas de unidades, na medida em que ainda são praticados diferentes sistemas, a despeito das formulações legais e das boas intenções de muitas personalidades internacionais globalizadas. Quando determinada medida, por exemplo, é realizada com base no Sistema de Unidades MKS, ela aparecerá diferente da realizada pelo MK*S. A diferença fundamental, neste caso, está na característica do(a):

- A) distância;
- B) peso;
- C) tempo;
- D) ambiente;
- E) aceleração da gravidade.

28. Todos os laboratórios que realizam ensaios podem aplicar a NBR ISO/IEC 17025, independente do número de pessoas ou da extensão do escopo das atividades. No entanto, sempre que forem identificados trabalhos não conformes ou desvios das políticas e procedimentos no sistema da qualidade, ou nas operações técnicas, o laboratório deverá aplicar uma ação corretiva, ou seja, a atitude recomendada para corrigir não conformidades identificadas e evitar:

- A) problemas concretos;
- B) recorrências;
- C) repetição;
- D) reparações legais;
- E) agregação negativa de valor ao produto ou serviço.

29. Ao calibrar os pneus de seu novo carro, o motorista foi conferir se tinha que colocar mesmo as 30 libras nos quatro pneus, como pensava. Foi ao manual do veículo e verificou que a pressão prevista eram 30 PSI, e não 30 libras. Como a unidade de pressão é uma grandeza que considera a força relacionada à superfície, o motorista estranhou e começou a especular sobre o que significaria PSI. Concluiu que são as iniciais de:

- A) Pés - Sobre - Isso;
- B) Pés - Sem - Iso;
- C) Pound - Surface - Inch;
- D) Libra - Superfície - Instalação;
- E) Pound - Square - Inch.

30. A NBR ISO/IEC 17025 deve ser seguida por todos os laboratórios que pretendem demonstrar aos seus clientes que têm implementado um sistema da qualidade eficiente; que são tecnicamente competentes e que são capazes de produzir resultados tecnicamente válidos. A Norma incorporou todos os requisitos que são pertinentes ao escopo dos serviços de ensaio relacionados ao sistema da qualidade do laboratório, com base na:

- A) NBR ISO 9004/1987;
- B) NBR ISO 14001/1995;
- C) NBR ISO 9001/2000;
- D) NBR ISO 9002/1994;
- E) NBR ISO 27001/2005.

31. Padrão é uma medida materializada, instrumento de medição, material de referência ou sistema de medição destinado a definir, realizar, conservar ou reproduzir uma unidade e/ou um ou mais valores de grandeza para servir como referência. Quando se diz que quilograma corresponde à massa de um cilindro de platina iridada (90% de platina, 10% de irídio), de altura igual ao diâmetro de 39 mm, está se dizendo que este é um padrão classificado como:

- A) primário;
- B) internacional;
- C) referência;
- D) transferência;
- E) secundário.

32. Acaba-se de ver na televisão que o inverno dos EUA chegou, este ano, a ter temperatura de 30 graus Celsius, uma total anomalia para um país de clima bem mais frio que o Brasil, que tem tido um verão com temperaturas amenas, até mesmo com média inferior a 30 graus. A temperatura de 30 graus Celsius corresponde, em graus Fahrenheit, a:

- A) 102;
- B) 92;
- C) 86;
- D) 60;
- E) 104.

33. Há um valor adicionado algebricamente ao resultado não corrigido de uma medição, feita por um profissional, para compensar um erro sistemático. Este valor é igual ao erro sistemático estimado, mas com sinal trocado, chama-se:

- A) compensação;
- B) neutralização;
- C) racionalização;
- D) anulação;
- E) correção.

34. A incerteza de medição é um parâmetro, associado ao resultado de uma medição, que caracteriza a dispersão dos valores que possam ser fundamentalmente atribuídos a um mensurando. Este parâmetro pode ser, por exemplo, um(a):

- A) desvio padrão;
- B) vício de leitura;
- C) efeito das condições climáticas;
- D) percepção equivocada;
- E) dificuldade de comunicação.

35. Entende-se que todos os componentes da incerteza, incluindo aqueles resultantes dos efeitos sistemáticos, como os componentes associados com correções e padrões de referência, contribuem para a dispersão. No entanto, o resultado da medição é o(a):

- A) pior estimativa de valor;
- B) erro mais esperado;
- C) grau de incerteza administrável;
- D) melhor estimativa de valor;
- E) valor mais próximo da dispersão máxima.

36. Procedimento de medição é o conjunto de operações, descritas especificamente, usadas na execução de medições particulares de acordo com um dado método. O grau de concordância entre os resultados de medições sucessivas de um mesmo mensurando efetuadas sob as mesmas condições de medição é chamado de:

- A) relatividade;
- B) repetitividade;
- C) regularidade;
- D) padronibilidade;
- E) estabilidade.

37. A menor diferença entre indicações de um dispositivo mostrador que pode ser significativamente percebida chama-se:

- A) estabilidade;
- B) sistemabilidade;
- C) resolução;
- D) singularidade;
- E) solvibilidade.

38. A capacidade de investigar o histórico, a aplicação ou a localização de um item ou de uma atividade (ou itens/atividades semelhantes) por meio de informações devidamente registradas chama-se rastreabilidade, que pode estar relacionada com a origem, o histórico do processamento, a distribuição e:

- A) singularidade do produto depois de entregue;
- B) estabilidade do produto antes de entregue;
- C) respeitabilidade do produto ao ser entregue;
- D) localização do produto depois de entregue;
- E) elegibilidade da saída à entrega.

39. O conjunto de operações que estabelecem a relação entre os valores indicados por um instrumento de medição, ajustando a exatidão do aparelho, medida pelo seu erro, reduzindo-o a valores aceitáveis é conhecido por:

- A) calibração;
- B) aferição;
- C) regeneração;
- D) concisão;
- E) cartelização.

40. O erro em instrumentos analógicos é representado por um índice, que é representado pelo quociente entre o valor absoluto máximo do erro, suposto constante em toda a gama de medição, e o valor máximo da escala de medição. Este índice é conhecido como Índice de:

- A) Graça;
- B) Referência;
- C) Erro;
- D) Lacuna;
- E) Classe.

TEMA DE REDAÇÃO

A crise no setor de transporte aéreo - fato que a imprensa passou a designar como "apagão aéreo" - provocou enormes problemas aos usuários do transporte aéreo em todo o país. Aeroportos lotados, vôos atrasados ou cancelados, espera de oito a dez horas para um embarque foram situações que levaram muitos passageiros ao desespero, e as autoridades a se culparem mutuamente, revelando um quadro de desorganização no controle do espaço aéreo e de desmandos por parte das companhias aéreas.

Redija um texto dissertativo sobre o tema, em cerca de 20 a 25 linhas, apresentando com clareza sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

